

TRIGO – 18 a 22/06/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*							
Paraná		R\$/60kg	32,45	46,23	49,77	53,37%	7,66%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	30,36	40,65	41,00	35,05%	0,86%
Santa Catarina		R\$/60kg	31,88	42,73	42,63	33,72%	-0,23%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado							
Paraná		R\$/50Kg	85,77	98,42	98,85	15,25%	0,43%
São Paulo		R\$/50Kg	98,00	108,28	113,05	15,36%	4,41%
Cotações internacionais							
Argentina (1)		US\$/t	176,53	255,50	248,71	40,89%	-2,66%
Estados Unidos (2)		US\$/t	251,10	258,70	241,67	-3,76%	-6,58%
Paridades de importação**							
Argentina (1)	PR	US\$/t	180,51	263,85	257,26 (R\$ 967)	42,52%	-2,49%
	RS	US\$/t	171,47	255,77	249,28 (R\$ 937)	45,38%	-2,54%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	293,84	306,28	287,89 (R\$ 1082)	-2,03%	-6,00%
	RS	US\$/t	284,81	298,21	279,91 (R\$ 1052)	-1,72%	-6,14%
Indicadores							
Dólar		R\$/US\$	3,3208	3,7155	3,7594	13,21%	1,18%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

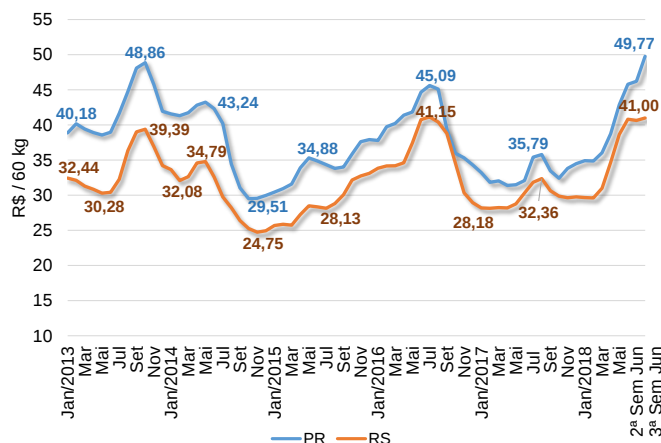
* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2017/18): R\$ 20,48/60kg (básico); R\$ 25,57/60kg (doméstico); R\$ 37,26/60kg (pão); R\$ 39,02/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

O mercado brasileiro experimentou mais uma semana de elevações nos preços do trigo em grão e seus derivados, sobretudo pela menor oferta no mercado interno e na Argentina, os altos preços internacionais e a valorização cambial, que aumenta os valores de paridade e contribuem para a elevação da competitividade do produto nacional. O trigo pão, PH 78, produzido no Paraná, valorizou-se 7,66% nesta semana, sendo a saca de 60 kg negociada a R\$ 49,77.

Gráfico 1 - Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

De acordo com a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná – Seab, até o dia 18 de junho, 87% da área destinada para o trigo havia sido plantada no estado, onde 15% encontravam-se em fase de germinação e 85% em desenvolvimento vegetativo. Segundo o órgão, 79% do que foi plantado estava em boas condições, enquanto 17%

apresentavam condições medianas e 4% do total semeado encontrava-se em condições ruins. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, ainda que o plantio tenha registrado um atraso de apenas 1 p.p, o estágio de desenvolvimento da cultura, que determinará o momento da colheita, preocupa a produtores e agentes de mercado. Em 2017, dos 86% do total cultivado, 13% encontravam-se em germinação, 83% em desenvolvimento vegetativo e 4% em floração e, naquele momento, 95% das lavouras apresentavam boas condições.

No Rio Grande do Sul, segundo dados da Emater/RS, até o dia 21 de junho de 2018, o cultivo do trigo já havia atingido 70% do total previsto para o estado, com lavouras apresentando bom desenvolvimento e ausência de problemas fitossanitários.

MERCADO EXTERNO

A realização de lucros e a melhoria nas condições das lavouras de trigo de inverno nos Estados Unidos contribuíram para a redução nos preços futuros nas principais bolsas de mercadorias. De acordo com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) houve um avanço de 13 p.p na colheita do trigo de inverno na última semana. Até o dia 17 de junho, foram colhidos 27% do total esperado para esta safra. Das lavouras que ainda estão no campo, apenas 9% apresentam condições excelentes, 30% boas, 28% regulares, 18% ruins e 15% muito ruins. Na Bolsa de Mercadorias do Kansas (KCBT), os contratos com vencimentos em julho, do trigo Hard Red Winter (HRW), recuaram 2,74%, cotados a US\$ 185,74 (190,98).

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A elevação cambial e os altos patamares dos preços internacionais deverão permanecer dificultando a importação do grão para o Brasil.